



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____ DE 2019.

Institui o mês “Junho Branco” para a prevenção, conscientização e educação quanto aos malefícios do consumo de drogas lícitas e ilícitas no município do Recife.

Art. 1º Fica instituído no município do Recife o mês “Junho Branco” para conscientizar a sociedade em geral acerca dos males trazidos pelo consumo de drogas lícitas e ilícitas.

Parágrafo único. O mês de que trata o *caput* fará parte do Calendário Oficial de Eventos do Município do Recife, tendo como símbolo um laço na cor branca.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Recife, 03 de julho de 2019.

Almir Fernando
Vereador da Cidade do Recife, PCdoB.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

JUSTIFICATIVA

O consumo de drogas lícitas e ilícitas é considerado um problema de ordem social, não somente em função de sua alta frequência, mas principalmente devido aos prejuízos à saúde, pois afeta pessoas de todas as faixas etárias com consequências biopsicossociais para a sociedade.

As substâncias consumidas por qualquer forma de administração, que alteram o humor, o nível de percepção ou o funcionamento do sistema nervoso central são definidas como Drogas de abuso. Essas drogas podem ser lícitas ou ilícitas, desde medicamentos, álcool, até maconha, *crack*, solvente e outras.

Para início do uso dessas substâncias psicoativas existem diversos fatores de risco. Esses podem ser divididos em inerentes à personalidade e contextuais, decorrentes da influência do meio social sobre o indivíduo.

Entre os fatores endógenos, são comumente citados a vulnerabilidade genética, as psicopatologias como depressão, transtorno de personalidade antissocial, baixa autoestima, falta de perspectiva de vida, e a procura por novas sensações, inclusive busca pelo prazer e curiosidade.

Entre os fatores contextuais, podem ser mencionados a baixa condição socioeconômica; a disponibilidade da droga; os outros fatores ambientais como altas taxas de criminalidade, aspectos socioculturais, incluindo campanhas publicitárias e políticas sociais, falta de vínculo familiar (pais que exercem pouco controle e não se preocupam com os hábitos de seus filhos), falta de vínculo com atividades religiosas, pouca adesão às atividades escolares (atrasos e reprovações), pressão e influência dos amigos que já são usuários.

A utilização das substâncias psicoativas reflete-se em alterações físico-comportamentais que vão se agravando no decorrer do uso. Citam-se, ainda, danos sociais relacionados ao consumo de drogas, como os acidentes de trânsito, os prejuízos escolares e ocupacionais assim como a violência caracterizada pela ocorrência de brigas, homicídios e práticas de atos ilícitos.

Dentre os segmentos da sociedade, os adolescentes fazem uso dessas substâncias de forma mais preocupante, uma vez que o primeiro contato com as drogas ocorre muitas vezes na adolescência. Nessa fase intermediária entre a infância e a juventude, conhecida como o período das grandes mudanças intrínsecas, o indivíduo passa por mudanças biopsicossociais e afloram conflitos em virtude da maior labilidade emocional e da sensibilidade aumentada, o que confere ao sujeito que vive tal desenvolvimento certo desconforto. Surgem dúvidas e questões de várias ordens, desde como viver a



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

vida, modo de ser, de estar com os outros, até a construção do futuro relacionado às escolhas. Essas características e situações fazem com que ele fique exposto a inúmeros riscos, dentre os quais se podem citar o uso de tabaco, álcool e outras drogas.

É nesse período que o indivíduo se identifica com o grupo de pertença, passando a ajustar seu comportamento de acordo com os integrantes dessa turma. Se esses forem usuários, seja de álcool, tabaco ou drogas ilícitas, maiores serão as chances de ocorrer a experimentação dessas substâncias, levando ao uso e abuso frequentes.

O adolescente busca a independência individual, ele absorve atitudes, ações e costumes das pessoas que estão mais próximas, e várias são as informações e conselhos recebidos. A mídia é uma poderosa fonte de informação com influências positivas e negativas nos comportamentos e na formação do adolescente. E esse papel pode ser visto nas propagandas de bebidas alcoólicas, veiculadas nos meios de comunicação que estimulam o consumo dessa droga, a qual, protegida por lei, é tolerada e permitida.

Nessa perspectiva, a família tem uma grande importância para a formação de um código de valores próprio do adolescente, pois no seu núcleo são transmitidas as primeiras regras que vão guiá-los no seu convívio social, formando a base emocional para o desenvolvimento desse. Assim, famílias que fazem uso de drogas como o álcool e o cigarro colocam em risco o sentimento de segurança e proteção da criança e comprometem seus códigos de moral, pois os membros adultos constituem modelos para os adolescentes.

Em virtude disso, é importante que os adolescentes sejam bem informados para que conheçam os danos acarretados pelo uso das drogas. A informação tem papel crucial como medida preventiva entre adolescentes e jovens, porém precisa ser veiculada com cautela, de tal forma que não desperte a curiosidade para o consumo, ao invés de preveni-lo. Para a informação ser considerada um fator protetor, é necessário que ela seja transmitida de forma correta e completa. É importante evidenciar os efeitos negativos, mas sem deixar de citar os prazeres momentâneos alcançados com o consumo das drogas. Com isso, os adolescentes agirão de forma mais consciente diante das pressões externas e internas.

Ante o exposto, solicitamos o apoio dos nobres Vereadores desta Casa para a aprovação desta Proposição.

Câmara Municipal do Recife, 03 de julho de 2019.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

Almir Fernando
Vereador da Cidade do Recife, PCdoB.